

GAZETA
DE JA-DO RIO
NEIRO

SABBADO 7 DE OUTUBRO DE 1809.

Doctrina . . . vim promouet insitam,

Rectique cultus pectora roborant. H O R A T O.

Rio de Janeiro 7 de Outubro.

A TE' aqui nos occupámos em fazer extractos das Gazetas de *Londres* até 7 de Junho inclusivè, isto he, de todos os factos anteriores á célebre batalha de *Esling*, que annunciamos em nosso ultimo número extraordinario: agora communicaremos o succedido depois daquella batalha, época gloriosa, em que a carreira das victorias do Tyranno estacou por fim, sendo repellido, e forçado a voltar para a margem direita do *Danubio*, segundo elle confessa naquellas mesmas folhas, que até aqui annunciavão os bons-successos de suas nefandas emprezas, e espantavão os homens com o receio de huma subjugação universal ao mais sanguinario, e pérfido da sua raça. Todavia, antes que passemos aos factos posteriores á batalha sobredita, julgamos acertado lançar hum golpe de vista sobre ella, appresentando as seguintes reflexões do Gazeteiro do *Sun* em o número de 8 de Junho, por isso, que esta memoravel acção he como a fonte donde dimanão todas as seguintes operações dos Exercitos d' *Alemanha*.

Londres 8 de Junho.

Hontem tivemos a indizível satisfação de apresentar aos nossos Leitores a substancia dos Boletins 10 e 11, dos quaes o primeiro confessa em termos formaes a derrota do Exercito *Francez*. Hoje apresentamos os Boletins por extenso. Parece que *Bonaparte* tendo completado os seus preparativos para passar o *Danubio*, conseguiu este intento a 20, com a principal parte do seu Exercito. Elle quer que a passagem do rio fosse humta operação militar de muito merecimento, e isto em razão da hostilidade dos seus habitantes. A 21, os *Austriacos* atacarão os *Francezes*, e a batalha durou todo o dia: está claro, que não foi favoravel aos *Francezes*, pois que o Boletim méramente diz: "Que ás 8 horas acabou a batalha, e nós ficamos senhores do campo.", Durante a noite entre 21 e 22, as Divisões de *Oudinot*, e *St. Hilaire*, e hum trem de artilheria, passarão o *Danubio*. A 22, ás 4 da manhã, renovou-se a batalha, e o Boletim diz: "Que *Massena*, tendo manobrado por algum tempo na defensiva, atacou o inimigo, e o pôz em confusão.", Fez-se depois hum ataque sobre o centro do Exercito *Austriaco*, e o Boletim continua com o seu modo ordinario: "O centro do inimigo não pôde resistir á vista das nossas tropas. Em hum momento tudo cahio por terra diante dellas. O Exercito *Austriaco* esteve a ponto de ser destruido, etc.", Neste tempo, chega noticia a *Bonaparte* que a enchente do rio tinha levado a ponte sobre o *Danubio*. Ora nós não podemos suppôr que em hum tal momento, este terrivel accidente, como lhe chama o Boletim, produzisse consequencias algumas sérias contra os *Francezes*, pois que segundo a sua mesma relação, o Exercito *Austriaco* estava então na maior desordem. *Massena* tinha derrotado a sua direita, o seu centro tinha cedido, e todo o seu Exercito a ponto de ser destruido. Mas no momento em que soube que a ponte na sua retaguarda tinha sido levada pelas agoas, *Bonaparte*, o victorioso *Bonaparte*, parece não cuidar em outra coisa que em salvar o seu Exercito dos ataques de hum inimigo der-

rotado, e fugitivo de hum inimigo que fugio só por avistar o Exercito Francez. Certeza-mente que tudo isto he singular, mas tambem não deixa de o ser igualmente o que se segue.

Os *Austriacos* parece que renovarão o ataque logo que receberão a noticia do rompimento da ponte. Nós não entendemos exactamente como foi que elles souberão esta noticia, pois hum Exercito *Francez* inteiro estava entre elles, e o rio; mas dizem-nos que este Exercito atemorizado, e roto se tomou immediatamente o atacante, e fez os mais admiraveis esforços para romper a linha *Franceza*. Por algumas horas conservou hum terribillissimo fogo de artilheria sobre os *Francezes*. Os *Austriacos* atirarão mais de 400 ballas de artilheria; mas com huma tão grande falta de acerto que só morrerão 1100 *Francezes*, em quanto os *Austriacos* perderão para mais de 1200, ainda que os *Francezes* por falta de munições só podião fazer hum fogo frouxo. O resultado de tudo foi, que os *Austriacos* ficarão derrotados, e avançarão, e os *Francezes* victoriosos, e se retirarão. A ponte quebrada não deixava que os *Francezes* voltassem para a margem meridional do rio; e os *Austriacos* derrotados não querião que elles ficassem em a margem do rio da banda do norte, e nesta desagradável situação, *Bonaparte* se vio obrigado a levar o seu quartel para a Ilha que fica no meio!!! Tal a extraordinaria narração que o mesmo *Bonaparte* dá da Batalha de *Esling*, narração que nos convence, que os *Francezes* soffrêrão a mais completa derrota. Nós sabemos que hum dos primeiros Negociantes desta Cidade recebeu cartas de *Hollanda*, que affirmão, que a perda dos *Francezes* passou de 3000 homens. He impossivel elogiar demasiadamente o Archiduque *Carlos*. Elle mostrou todas as qualidades de hum General consumado. Os Boletins *Francezes* nos dizião que depois da batalha de *Ratisbona*, o Archiduque tinha fugido para as montanhas da *Bohemia* a fim de se abrigar nellas, e todavia, hum mez depois, nós o vemos atacando, e derrotando todo o Exercito *Francez* junto de *Vienna*.

Nós estamos muy longe de considerar esta victoria como decisiva da sorte da campanha; mas ella de certo põem a *Bonaparte* em situação perigosissima. — Ella ensinará aos *Austriacos*, que, quando elles forem bem capitaneados, são capazes de bater os seus contrarios, e convencerá os *Francezes* que *Bonaparte* ainda mesmo ajudado por *Berthier*, e *Massena*, não he invencivel.

Depois de escrever isto, recebemos papais *Hollandexes* de Terça feira. Elles contêm o duodecimo Boletim datado em *Ebersdorf* a 26 do passado. Este Boletim dá a prova mais decisiva que *Bonaparte* se considera em situação critica; pois que ordenou que *Bernardotte* viesse a *Vienna* apressadamente, e este está juntando reforços com toda a promptidão possivel. A 24 e 25 restabelecerão-se as pontes sobre o *Danubio*, e presumimos que o Exercito *Francez* se tiraria da posição insular, que o mortificava. O resto do Boletim nada mais contêm do que huma lista do numero dos prisioneiros, tomados pelos *Francezes*, quando *Vienna* se rendeo.

Copenhagen 23 de Maio.

Segundo as ultimas noticias da *Suecia*, a *Dieta* tinha agora resolvido destronizar formalmente o Rei, e excluir a sua posteridade da Corôa, a qual se apresentou ao Duque de *Surdemanian*, que foi aclamado com o titulo de *Carlos XIII*. Certificão-nos que se lhe conferio o direito de nomear o seu successor.

Não vemos como se podesse saber em *Dinamarca* a 23 de Maio a nomeação, e proclamação d'ElRei de *Suecia*, pois que estes factos tiverão lugar, o primeiro no dia 5, e o segundo no dia 7 de Junho, como se vê do seguinte artigo extrahido do Semanario Patriotico de *Lisboa*.

S U E C I A.

Acto de Abdicação do Rei Gustavo Adolpho IV.

Em nome de Deos, Nós Gustavo Adolpho, etc. Fazemos saber, que tendo sido proclamado Rei, ha 7 annos, e subido com o coração dilacerado ao throno manchado com o sangue de hum Pai querido e respeitado, lamentamos a desventura de não poder concorrer para a verdadeira prosperidade e honra deste antigo Reino, inseparaveis da felicidade de hum povo livre e independente. Convencidos hoje de que não podemos continuar por mais tempo as nossas funções Reaes, nem conservar a ordem e tranquillidade no Reino, julgamos ser hum dever sagrado abdicar a Dignidade Real, e a Corôa; o

que fazemos livremente, e sem constrangimento, determinando passar o resto da vida no culto de Deos, e desejando que todos os nossos vassallos, e seus descendentes gozem no futuro mais venturas e prosperidade com a graça, e benção do mesmo Deos. *Sin, temei a Deos, e honrai ao Soberano.*

Em confirmação do que escrevemos, nos assignamos por nossa propria mão, e juntamos o nosso Sello Real.

No Castello de *Gripsholm*, aos 19 de Março do anno de Nosso Senhor e Salvador Jesu Christo 1809.

(Assignado.)

Gustavo Adolpho.

No dia 5 de Junho, foi nomeado Rei de *Suecia* o Duque de *Sudermania*, e proclamado no dia 7. Sua Magestade passou a cavallo entre as alas de soldados, que guardavam as ruas, e teve a satisfação de ouvir as aclamações de todas as classes do povo. Publicou-se depois a Proclamação seguinte.

Carlos XIII. por Graça de Deos Rei de Suecia, etc.

A todos os nossos leaes Vassallos, etc., saude.

Quando por favôr da Providencia nos incumbimos do Governo da nossa amada Patria, que os Estados do Reino nos confiarão, representamos a *Dieta* que era obrigação importante, e indispensavel o trabalho de nova Constituição, que solidamente estabelecesse o bem, e a tranquillidade do paiz, que devem resultar da firme união dos direitos, e deveres reciprocos do Rei, e Povo da *Suecia*. Os Estados nos communicarão que tinham desempenhado a importante commissão, que por nós, e seus Concidadãos lhes fôra encarregada; e que tambem nos elegêrão Rei de *Suecia*, dos *Godos*, e *Vandalos*, esperando que não desapprovamos a escolha. A pureza, e ingenuidade, que presidirão a esta eleição nos obrigão a approvalla.

Confiamos no Omnipotente, que penetra as tenções secretissimas do coração humano, e conhece a candura dos nossos sentimentos; animados a favor da Patria por hum zelo ardente, que durará em quanto respirarmos; e esperançados nos auxilios da fiel amizade de tão generosa Nação, acceitamos a corôa, e o sceptro da *Suecia*, e declaramos que muito mais nos lisongeia subir ao Throno pelo voto livre, e voluntario do povo, do que por Direito de Successão.

Governaremos o Reino, e Povo da *Suecia* como governa os filhos hum bom Pai; confiaremos extremamente nos bons; seremos indulgentes com os erros involuntarios, e rectos com todos: e quando chegar o dia, que para nós não pôde estar desviado, em que se terminão todos os cuidados do mundo, esperaremos a ultima hora com a resignação do justo, e terminaremos nossa carreira, fazendo votos pela felicidade da *Suecia*.

Feito na Sala do Conselho no Palacio de *Stockolmo* em 6 de Junho de 1809.

(Assignado.)

Carlos.

Lubeck 26 de Maio.

O boato espalhado antes de hontem, que *Schill* com o seu Corpo se aproximou á nossa Cidade, foi hum rebate falso. Hontem 500 *Dinamarquezes* do Corpo do Major-General *G. Wald* entrarão nesta Praça, e forão hoje seguidos por outros. O General *Gratien*, no alcance de *Schill*, avançou até *Schwarzenbeck*, e *Batzburgho*. O receio que havia de *Schill* nesta Cidade foi occasionado por apparecerem alguns dos seus *Hussares* no dia 23 na porta de *Mecklenbourgo*.

Laurenburgo 25 de Maio.

Esta manhã chegarão 40 homens do Corpo de *Schill*, e levarão comsigo o dinheiro que acharão em cofre. (*Correspondenten.*)

Por noticias recebidas a noite passada, o valeroso Coronel *Schill* se assenhoreou de *Stralsund* depois de derrotar completamente as tropas, que alli estavam, compostas principalmente de *Mecklenburguezes*. Tambem se diz, que elle alli apanhou quantidade de peças de artilheria, e hum provimento de 100 arrates de polvora, que por ordem de *Bonaparte* se devia presentear aos *Dinamarquezes*. He para desejar que este nobre, e valeroso chefe não venha a ser victima dos numerosos inimigos, que agora vão no seu alcance com parte do Exercito de *Kellerman*, que está agora em *Erfurtb*, e os Corpos

combinados *Franceses*, *Hollandezes*, e *Dinamarquezes*, que vão avançando de *Mecklenburgo* para a *Pomerania*. Não ouvimos fallar mais em que se adiante o Exército *Russo*, e espera-se promptamente huma mudança na politica daquelle Gabinete.

Wismar 25 de Maio.

O Major *Schill*, e o seu Corpo rompeo pela *Pomerania*, onde teve escaramuças com as tropas, que alli estavam postadas. Em a noite passada, todos os doentes do Corpo de *Schill* forão trazidos a bordo dos navios, apanhados para aquelle fim; mas desembarcarão outra vez, e serão transportados por terra para a *Pomerania*.

O Corpo de *Schill* teve hontem huma escaramuça com os postos avançados *Mecklenburguezes*. Elle mandou fazer 300 uniformes para a sua gente, e pagou o panno, e feitio em dinheiro de contado. Levou consigo todas as espadas, pistolas, e carabinas *Prussianas*, que estavam, ha dois annos, em *Guildhall*.

Continuação da Relação dos Despachos Militares expedidos pela Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros, e da Guerra.

Para Capitão das Ordenanças da nova Companhia estabelecida na Freguezia da *Sacra Família*, *Ambrozio de Souza Coutinho*, Tenente das mesmas Ordenanças.

Para Alferes aggregado ao 1.º Regimento de Infanteria de Milicias da Corte, *Manoel José Pereira da Graça*, Alferes das Ordenanças da Capitania de *Minas Geraes*.

Segundo Regimento de Milicias da Capitania de S. Paulo.

Reformado no Posto de Capitão de Caçadores, *José de Andrade e Vasconcellos*.

Reformado no Posto de Capitão da oitava Companhia, *José Pedrozo Pinto*.

Reformado no Posto de Alferes da terceira Companhia, *Salvador Mendes do Amaral*.

Reformado no Posto de Capitão, *João Gonçalves de Oliveira*.

Para Tenente de Granadeiros, vago pelo accesso de *Francisco Jorge de Paula Ribeiro*; *José Joaquim de Vasconcellos*.

Para Capitão de Caçadores, vago pela reforma do actual, *José da Fonseca Carvão*.

Para Tenente de Caçadores, vago pela reforma do actual, *José Mathias Teixeira de Abreu*.

Para Alferes de Caçadores, vago pela baixa de *Joaquim de Azevedo*, *Ignacio Xavier Monteiro Cezar*.

Para Alferes da primeira Companhia, vago pelo accesso do actual, *João Ribeiro da Lapa*.

Para Capitão da segunda Companhia, vago pela morte de *Manoel Barboza Lima*, *Francisco Jorge de Paula Ribeiro*.

Para Alferes da terceira Companhia, vago pela reforma do actual, *Joaquim Antonio de Moraes*.

Para Tenente da quarta Companhia, vago pelo accesso do actual, *João de Almeida e Cunha*.

Para Alferes da sexta Companhia, vago, *André Alves Ferreira do Amaral*.

Para Capitão da oitava Companhia, vago pela reforma do actual, *José Joaquim Rodrigues*.

Para Tenente da mesma Companhia, vago, *José Marianno Ferreira*.

Para Alferes da dita Companhia, vago pelo accesso do actual, *José de Barros Penteado*.

A V I S O S.

Na Loja da Gazeta se acha Pergaminho fino para escrever a 1\$280 cada pelle.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz público, que no corrente mez sahirão a Sumaca, e Navio seguintes: A 15 para a *Bahia a Fragatinha* Mestre *Pedro Correia Vianna*. A 25 para o *Porto o Flora*, Mestre *Luiz Antonio Machado*. As Cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA.